

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: HOMENS NO PRÉ-NATAL: REFLETINDO A CONTRIBUIÇÃO DA PRESENÇA MASCULINA
Relatoria: SHEILA PASSOS MOTA COUTINHO
Autores: ROSA MARIS SANTOS DE MEDEIROS
ANDERSON REIS DE SOUSA
Modalidade: Pôster
Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: Desde muito tempo a cultura das diferenças de gênero e da divisão de tarefas entre os sexos sempre esteve presente na sociedade. A divisão de papéis era bem definida, onde a mãe possuía o papel de cuidadora do lar e o pai o de provedor da casa. **OBJETIVO:** Refletir teoricamente a contribuição da participação masculina no pré-natal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma reflexão teórica, que se baseou no estudo bibliográfico, do tipo descritivo, com abordagem qualitativa. Foram utilizados para compor a amostra artigos científicos publicados na base de dados SciELO através dos descritores: paternidade, cuidado pré-natal, serviços básicos de saúde. Bem como, documentos existentes e disponíveis no Ministério da Saúde. No período de 2004 a 2014. **RESULTADOS:** Atualmente no Brasil temos a Política Nacional de Atenção a Saúde do Homem que tem buscado priorizar a saúde masculina e intervir em suas necessidades, através de estratégias de integração, transversalidade a outras políticas de saúde para melhor operacionalização, haja visto que o homem tem dificuldades em reconhecer suas necessidades e a possibilidade de adoecer. A intenção da participação do homem nas consultas de pré natal é fazer com que este acesso sirva de porta de entrada para resguardar a prevenção, promoção, investigação e intervenção, se necessário. O momento do pré-natal é caracterizado como um momento de inserção em que o pai descobre, identifica e se relaciona com o bebê, é neste aspecto que o homem precisa perceber a responsabilidade e a importância de sua participação na saúde da mulher. Na literatura pesquisada revelou-se o empenho do governo em implementar ações gradativas que garantam a presença do companheiro no processo gestacional, relacionando também dois pontos importantes a questão de saúde pública pois a presença do homem no pré-natal vem a diminuir a incidência de doenças infecto-contagiosas congênitas e investigação de incompatibilidades e a questão individual que é a participação do pai na gestação, fortalecendo o vínculo familiar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É muito importante que os profissionais de saúde da saúde pública estejam atentos a estarem estimulando as gestantes para que incentivem seus companheiros a estarem participando das consultas de pré-natal, criando assim um momento oportuno para que o profissional acompanhe também a saúde do pai, estimulando assim o vínculo afetivo.